

Elaborado em: 12/08/2015 Revisão: 12/08/2015 Revisado por:

Elaborado por: Raquel Pedroso Pinheiro Nº da revisão: 01 Nei Aparecido Padovan

# 01 - IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do produto: GLIFOMATO 48%

Código interno de identificação do produto: 424 e 469.

Nome da empresa: INSETIMAX INDÚSTRIA QUÍMICA EIRELI

Endereço: Rua Adelaide Zangrande nº 141-A- Dist. Ind. Tuffy Mafud – Jardinópolis-SP

Telefone de contato: (16) 3663-1000 / 3663-1011 Telefone de emergência: SAC 0800-9401018

E-mail: contato@insetimax.com.br

Principais usos recomendados para mistura: Herbicida Glifomato para controle de plantas

daninhas.

## 02. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

**Perigos mais importantes:** O produto pode causar irritação no trato respiratório superior, pele e olhos. O produto é perigoso para organismos aquáticos.

#### Efeitos do produto

<u>Efeitos adversos à saúde humana</u>: Pode ser irritante e apresenta potencial corrosivo para pele e mucosas. Os efeitos são mais graves em crianças.

Efeitos ambientais: Classificação do Potencial de Periculosidade III - Perigoso ao Meio Ambiente

Perigos físicos e químicos: Corrosivo ao ferro comum e galvanizado.

## Classificação do produto (\*):

Classes de Perigo	Categoria
Irritação ocular	2B
Perigoso ao ambiente aquático – agudo	2
Perigoso ao ambiente aquático – crônico	2

<sup>(\*)</sup> ABNT NBR 14752-2, Produtos Químicos – Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente- Parte 2: Sistema de classificação de perigo (2010) Versão corrigida.

O grau de perigo nas categorias do GHS deve ser considerado de forma decrescente, sendo que a categoria 1 é a mais perigosa. O perigo diminui de acordo com a crescente numérica.



Elaborado em: 12/08/2015 Revisão: 12/08/2015 Revisado por:

Elaborado por: Raquel Pedroso Pinheiro Nº da revisão: 01 Nei Aparecido Padovan

## Elementos de rotulagem do GHS e frase de preocupação (\*\*):

### Pictograma:



Palavra de advertência: Atenção

Frases de perigo: H320 Provoca irritação ocular.

Frases de precaução: prevenção:

P264: Lave as mãos cuidadosamente após o manuseio.

P273: Evite a liberação para o meio ambiente.

## Resposta à emergência:

P391: Recolha o material derramado.

P305 + P351 + P338: EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxague cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando

P337 + P313: Caso a irritação ocular persista: consulte um médico.

#### Disposição:

P501: Descarte o conteúdo/ recipiente em local apropriado conforme legislação vigente.

(\*\*) ABNT NBR 14725-3, Produtos Químicos – Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente- Parte 3: Rotulagem (2012).

## 03 - COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

## Mistura

Natureza química: Glicina Substituída

Classe: Herbicida

Composto Químico	№ do CAS	Concentração
Equivalente ácido de N-	1071-83-6	48 % p/v
(fosfonometil) glicina (Glifosato)		



Elaborado em: 12/08/2015 | Revisão: 12/08/2015 | Revisado por:

Elaborado por: Raquel Pedroso Pinheiro Nº da revisão: 01 Nei Aparecido Padovan

## 04 - MEDIDAS DE PRIMEIROS - SOCORROS

#### Inalação:

Se inalado em excesso, remover a pessoa para local ventilado. Remover a vítima para local arejado. Procurar um serviço de saúde, levando a embalagem, o rótulo ou a bula do produto.

#### Contato com a pele:

Em caso de contato direto com o produto, lavar a parte atingida com água em abundância e sabão. Procurar um serviço de saúde, levando a embalagem, o rótulo ou a bula do produto.

#### Contato com os olhos:

Em caso de contato com os olhos, lavar imediatamente com água corrente em abundância.

#### Ingestão:

**NÃO PROVOCAR VÔMITO**. Em caso de intoxicação, procurar o Centro de Intoxicações ou Serviço de Saúde, levando a embalagem ou o rótulo do produto.

#### **NOTA PARA MEDICO:**

O tratamento é basicamente sintomático e deve ser implementado paralelamente às medidas de descontaminação, que visam limitar a absorção e os efeitos locais. Não há antídoto específico e por não se tratar de produto inibidor das colinesterases, não deve ser administrada atropina como antídoto.

## 05 - MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

## Meios de extinção apropriados:

Em caso de pequeno incêndio, use extintores de água em forma de neblina, de CO2 ou pó químico. Em caso de grandes incêndios: utilize jato d'água, neblina ou espuma normal. Não espalhe o material com uso de jato d'água de alta pressão. Remova os recipientes da área de fogo, se isto puder ser feito sem risco. Confine as águas residuais em um dique para posterior destinação final.

## Meios de extinção não apropriados:

Não disponível

#### Proteção das pessoas envolvidas no combate a incêndios:

Utilizar roupas protetoras no combate ao fogo e equipamento de respiração autônoma.

## Perigos específicos da combustão do produto químico:

Produto não explosivo.

## 06 - MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

#### Precauções pessoais

## Remoção de fontes de ignição:

Produto não inflamável.



Elaborado em: 12/08/2015 | Revisão: 12/08/2015 | Revisado por:

Elaborado por: Raquel Pedroso Pinheiro Nº da revisão: 01 Nei Aparecido Padovan

#### Controle de Poeira:

Não aplicável por se tratar de um produto líquido.

## Prevenção da inalação e do contato com a pele, mucosas e olhos:

Usar equipamento de proteção individual (EPI) adequado. Assegurar ventilação do local.

## Precauções ao meio-ambiente:

Isole e sinalize a área contaminada. Em caso de derrame, estanque o escoamento, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. Siga as instruções abaixo: Corpos d'água: interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.

#### Métodos para limpeza:

Recuperação: Piso pavimentado: absorva o produto com serragem ou areia, recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Solo: retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Disposição: A destinação inadequada das embalagens vazias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas. Caso o produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo, para a devolução e destinação final.

### 07 - MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

#### **MANUSEIO**

#### Medidas técnicas apropriadas

#### Prevenção da exposição do trabalhador:

Utilizar EPI. Evitar o contato do produto com a pele e os olhos. Utilizar luvas no manuseio do produto.

### Prevenção de incêndio e explosão:

Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada.

## Precauções e orientações para o manuseio seguro:

Antes de utilizar o produto leia as instruções do rótulo. Manter o produto na embalagem original. Não reutilizar as embalagens vazias.

#### Medidas de Higiene apropriadas:

Não comer, não beber e não fumar durante o manuseio do produto. Após aplicação remover as roupas protetoras e tomar banho.



Elaborado em: 12/08/2015 | Revisão: 12/08/2015 | Revisado por:

Elaborado por: Raquel Pedroso Pinheiro Nº da revisão: 01 Nei Aparecido Padovan

## **ARMAZENAMENTO**

#### Medidas técnicas

#### Condições adequadas:

Conservar o produto sempre na sua embalagem original, em local seco, ventilado, temperatura ambiente ao abrigo da luz solar e longe das fontes de calor.

Evitar o acesso de pessoas não autorizadas, crianças e animais domésticos.

### Condições que devem ser evitadas:

Evitar altas temperatura, luz solar e fontes de calor ou de ignição.

## Materiais para embalagens.

Recomendadas: Plásticos, fibra de vidro, alumínio ou aço inoxidável.

Inadequadas: Ferro galvanizado, ferro ou aço comum.

## 08 - CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

## Parâmetros de controle específicos

## Limites de exposição ocupacional:

Os ingredientes da formulação não apresentam limites de exposição estabelecidos pela legislação brasileira – NR 15 (TEM, 2011b), ACGIH (2013), OSHA e NIOSH.

NR 15: Norma regulamentadora nº- 15 do Ministério do Trabalho e Emprego.

### Indicadores biológicos de exposição:

Os ingredientes da formulação não apresentam indicadores biológicos da exposição estabelecidos pela legislação brasileira – NR 7 (TEM, 2011<sup>a</sup>) e pela ACGIH (2013).

NR 7: Norma regulamentadora nº7- do Ministério do Trabalho e Emprego.

### Medidas de controle de engenharia:

Assegurar ventilação adequada no local de trabalho. Providenciar ventilação exaustora onde os processos exigirem, chuveiro de emergência e lava-olhos.

## Medidas de proteção individual apropriado

Proteção dos olhos/face: Protetor facial (viseira). Proteção das mãos: Use luvas apropriadas

Proteção da pele e corpo: Use roupas de proteção como camisas de manga compridas, calças e

botas.

Proteção respiratória: Máscara semi facial p2

Proteção térmicos: Não disponível



Elaborado em: 12/08/2015 | Revisão: 12/08/2015 | Revisado por:

Elaborado por: Raquel Pedroso Pinheiro Nº da revisão: 01 Nei Aparecido Padovan

## 09 - PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Estado Físico..... Líquido transparente

Cor..... amarelo claro a castanho

Odor.....: Característico

Solubilidade...... O produto é miscível / homogêneo em água e metanol. Imiscível com

separação de fases em tolueno em todas as proporções estudadas.

Toxicidade..... Medianamente tóxico - Classe toxicológica III

Irritabilidade Ocular.....: Irritante
Irritabilidade Dermal....: Irritante
Hipersensibilidade...: Irritante

Corrosibilidade...... Corrosivo para ferro comum ou galvanizado Composição...... Glifosato + estabilizante+ Veículo (inertes)

#### 10 - ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Estabilidade química: Instável termicamente ao ar.

Reatividade: Nenhuma, quando armazenado e manuseado adequadamente.

Possibilidade de reações perigosas: Calor excessivo, radiação solar. Contato com

agentes redutores e ácidos.

Considerações a serem evitadas: Fontes de ignição ou calor.

Materiais ou substâncias incompatíveis: Pode reagir com materiais cáusticos (básicos) e liberar

calor.

Produtos perigosos da decomposição: Não disponível.

## 11 - INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

## Toxidade aguda:

DL50 oral aguda em ratos: > 2000 mg/Kg DL50 oral aguda em ratos: > 2000 mg/kg

Corrosão/irritação da pele: Leve irritante.

Lesões oculares graves/ irritação ocular: Levemente irritante.

Sensibilização da pele: Não sensibilizante

Mutagenicidade: O produto não apresentou efeitos mutagênicos.



Elaborado em: 12/08/2015 | Revisão: 12/08/2015 | Revisado por:

Elaborado por: Raquel Pedroso Pinheiro Nº da revisão: 01 Nei Aparecido Padovan

Carcinogenicidade: Não apresentou potencial carcinogênico em ratos e camundongos.

**Toxicidade à reprodução a lactação:** Não apresentou efeito teratogênico em ratos e em coelhos. No estudo de toxicidade para reprodução (ratos), não foram observados efeitos nos parâmetros reprodutivos avaliados; assim como na sobrevivência de fetos, filhotes e adultos; nos pesos corpóreos de filhotes e adultos e no consumo de alimentos.

**Toxidade sistêmica para certos órgão-alvo - exposição única:** Após análise dos dados de toxidade disponíveis, verificou-se que não há informações relevantes relacionadas à toxicidade sistêmica para certos órgãos-alvo após exposição única ao glifosato.

**Toxidade sistêmica para certos órgão-alvo - exposição repetida:** Após análise dos dados de toxidade disponíveis, verificou-se que não há informações relevantes relacionadas à toxicidade sistêmica para certos órgãos-alvo após exposição repetidas ao glifosato.

Perigo por aspiração: Glifosato: Pode causar pneumonite por aspiração (HSDB, 2010).

## 12 - INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

#### Efeitos ambientais, comportamentos e impactos do produto

#### **Ecotoxicidade:**

**Toxicidade para Algas:** CEr<sub>50</sub> (72h): 2,3 mg/L (*Pseudokirchneriella subcapitata*).

Toxicidade para Crustáceos: CE<sub>50</sub> (48h): 11 mg/L (*Daphnia magna*).

Toxicidade aguda para Peixes: CL<sub>50</sub> (96h): 31mg/L (Oncorhynchus mykiss).

## Persistência e degradabilidade:

O produto é medianamente persistente no solo latossolo vermelho escuro persistente no solo areia quartzosa.

#### Potencial bioacumulativo:

O produto não apresentou potencial bioacumulativo em peixes ou crustáceos.

#### Mobilidade no solo:

O produto é imóvel nos solos latossolo vermelho escuro, terra roxa estruturada e areia quartzosa, apresentando um coeficiente de mobilidade (Rf) igual a zero.



Elaborado em: 12/08/2015 Revisão: 12/08/2015 Revisado por:

Elaborado por: Raquel Pedroso Pinheiro Nº da revisão: 01 Nei Aparecido Padovan

# 13 - CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

## Métodos recomendados para tratamento e disposição aplicados ao:

#### **Produto:**

Em caso de pequenos derramamentos, utilize um pano ou estopa para absorver o produto, fazendo uso de uma luva para se proteger. Em caso de grandes derramamentos, isole e sinalize a área contaminada, não deixe o produto escorrer para ralos, bueiros ou mananciais. Absorver o produto com o uso de materiais inertes, tais como serragem ou areia. Recolher o produto com uma pá, acondicionando em recipientes plásticos adequados lacrando e identificando. Contate a Insetimax para indicação da destinação final.

## Restos de produtos:

Manter as sobras dos produtos em suas embalagens originais adequadamente fechadas. Para descarte das sobras proceda o descarte de acordo com a legislação local vigente.

#### **Embalagens usadas:**

Para descarte das embalagens vazias, proceda o descarte de acordo com a legislação local vigente. Caso não disponha desta informação, consulte a Insetimax para orientação sobre a destinação da embalagem vazia ou acesse o site da ABAS: www.as.org.br/embalagem.htm.

## 14 - INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

## Regulamento nacionais e internacionais

**Terrestre:** Produto classificado como não perigoso para o transporte. (*Resolução nº420 de 12 de fevereiro de 2004.*)

Hidroviário: Produto classificado como não perigoso para o transporte. (IMDG Code, 2012)

Aéreo: Produto classificado como não perigoso para o transporte. (DGR IATA 55th Edition, 2014)

#### 15 - REGULAMENTAÇÃO

## Nacionais:

Lei nº 7.802 de julho de 1989. Decreto nº 4.074 de janeiro de 2002.

Esta Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ) foi elaborada de acordo com as informações da ABNT: NBR 14725-4: 2012 (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

### Produto Registrado na ANVISA/MS sob nº 3.2781.0061



Elaborado em: 12/08/2015 Revisão: 12/08/2015 Revisado por:

Elaborado por: Raquel Pedroso Pinheiro Nº da revisão: 01 Nei Aparecido Padovan

# 16 - OUTRAS INFORMAÇÕES

### Referências Bibliográficas

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 14725-1**: Produtos químicos: Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente: Parte 1: Terminologia. 2010. Versão corrigida.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 14725-2**: Produtos químicos: Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente: Parte 2: Sistema de classificação de perigo, 2009. Versão corrigida 2010.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 14725-3**: Produtos químicos: Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente: Parte 3: Rotulagem. 2012. Versão corrigida 3, 2015.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 14725-4**: Produtos químicos: Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente: Parte 4: Ficha de informações de segurança de produtos químicos. 2012.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (TEM). NR 7 – Programa De Controle Médico De Saúde Ocupacional (107.000-2). **Diário Oficial [da] União**, Poder Executivo, Brasília, DF, jul.1978(atualizada em 13jun. 2011a). Disponível em:

http://portal.mte.gov.br/data/files/8A7C812D308E21660130E0819FC102ED/nr 07.pdf >. Acesso em 13/08/2015.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (TEM). NR 15 –Atividade e operações insalubres. **Diário Oficial [da] União**, Poder Executivo, Brasília, DF, jul.1978(atualizada em 28jan. 2011b). Disponível em: <a href="http://portal.mte.gov.br/data/files/FF8080812DF396CA012E0017BB3208E8/NR-15%20(atualizada\_2011).pdf">http://portal.mte.gov.br/data/files/FF8080812DF396CA012E0017BB3208E8/NR-15%20(atualizada\_2011).pdf</a> >. Acesso em 13/08/2015.

BRASIL. Ministério dos Transportes. Resolução nº 420, de 12 de fevereiro de 2004. Aprova as instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de produtos Perigosos **Diário Oficial [da] União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 04 de fevereiro de 1992. Anexo II.

INTERNATIONAL AIR TRANSPORT ASSOCIATION (IATA). **Dangerous Goods Regulations**. 55<sup>th</sup> ed., Montreal, Canada, 2014.

INTERNATIONAL MARITIME ORGANIZATION. International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG). London, England, 2012.

As informações aqui descritas têm por intuito orientar e prevenir manipulador e transportador, informando-os sobre as condições mínimas necessárias para manuseio do produto com eficiência e segurança.

Em caso de duvidas entrar em contato com nosso departamento técnico:

Fone/Fax (016) 3663-1000

E-mail: contato@insetimax.com.br

Site: www.insetimax.com.br